

Temperaturas globais podem levar entre 20 a 30 anos até se estabilizarem, indica relatório

9 de Agosto, 2021

Até o fim do século XXI poderá ocorrer um aquecimento global acima de 1,5° C e 2° C, a menos que haja reduções profundas nas emissões de CO₂ e outros gases de efeito estufa nas próximas décadas, alerta um novo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), prevendo que as temperaturas globais podem levar entre 20 a 30 anos até se estabilizarem.

O relatório “Mudança Climática 2021: a Base das Ciências Físicas” do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) realça a impacto da atividade humana no aquecimento do planeta a um ritmo sem precedentes pelo menos nos últimos 2 mil anos e, as consequentes mudanças na temperatura e nos eventos extremos que afetam todas as regiões do mundo.

Segundo o estudo, as alterações causadas pelas emissões de gases de efeito estufa no passado e no futuro serão irreversíveis daqui a séculos ou milênios. “As mudanças mais destacadas serão nos oceanos, geleiras e no nível global no mar”, alerta o relatório.

O estudo é publicado após a atualização sobre a “Ciência e o clima de 2013”, quando Governos preparam-se para apresentar planos de redução de emissões na Cúpula do Clima (COP-26), agendada para novembro em Glasgow, na Escócia.

Ondas de calor

Entre os efeitos da atividade humana no oceano estão o aquecimento, a frequência de ondas de calor marinhas, a acidificação e a baixa dos níveis de oxigênio. Segundo o estudo, prevê-se que esses efeitos continuem a longo prazo, pelo menos no decorrer deste século, afetando os ecossistemas dos mares.

Em cidades, fenômenos como calor e inundações fortes podem piorar com a maior precipitação em todas as regiões. Com um cenário de aquecimento global a 1,5° C haverá mais ondas de calor, maior duração de estações quentes e menos frio.

Para o aquecimento global a 2° C, os fenômenos extremos de calor atingiriam mais frequentemente o nível crítico de tolerância para setores como agricultura e saúde. De acordo com o relatório, haverá mudanças em padrões de humidade e aridez.

Chuvas intensas e inundações

Em relação ao ciclo da água, prevêem chuvas mais intensas e inundações associadas. As secas serão mais intensas em várias regiões e a precipitação deverá aumentar em zonas altas, diminuindo em grande parte das regiões subtropicais.

Em áreas costeiras continuará a aumentar o nível do mar no decorrer do século XXI. Eventos extremos antes registados a cada 100 anos nos mares podem ocorrer a cada ano, segundo o relatório.